

Explorando Fatores e Atitudes em Relação ao Desperdício Alimentar Doméstico: Um Estudo sobre as Preocupações e Práticas dos Consumidores

AUTORES

Jandira Valente¹; Julia Otlowska¹; Leonor Pessoa¹; Vanessa Fazeres¹; Paula Pinto^{1,2,3}

¹ Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior Agrária
² CERNAS – Research Center for Natural Resources, Environment and Society
³ CIEQV – Life Quality Research Centre, Santarém

INTRODUÇÃO

Cada vez mais, se tem verificado um aumento crescente da preocupação dos consumidores em relação ao desperdício alimentar. Na União Europeia, um total de 89 milhões de toneladas de alimentos em condições próprias para consumo humano são desperdiçadas anualmente, das quais 53,6% são desperdício familiar e 19,4% são desperdiçadas no setor do processamento.

METODOLOGIA

Foi construído um questionário com um total de 16 questões nos formulários Google, e disponibilizado online entre as datas de 10/11/2022 até 9/12/2022, tendo sido respondido de forma anónima por um total de 178 participantes.

RESULTADOS

A análise estatística mostrou não haver relação significativa entre o rendimento e o conhecimento sobre desperdício alimentar ($p = 0,577$). Os participantes eram maioritariamente do sexo feminino (75.8%), com idades entre os 18 e os 50 anos, sendo que grande parte possui rendimento líquido entre 1000 e 2000 euros por mês. No que diz respeito ao desperdício alimentar doméstico, 91% dos participantes revelou reutilizar os restos nas próximas refeições. Quanto à literacia sobre desperdício alimentar, 50,6% dos inquiridos reportou não ter conhecimento sobre a quantidade de alimentos desperdiçados em Portugal.

CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou que os inquiridos têm preocupação em diminuir o desperdício alimentar, sendo a reutilização de sobras alimentares em casa uma das principais formas de o fazer. Esta preocupação parece ser independente do rendimento económico dos participantes.

OBJETIVO

O presente trabalho pretendeu explorar os fatores que contribuem para o aumento e/ou diminuição do desperdício alimentar em casa, em particular o rendimento económico, bem como compreender o grau de preocupação dos consumidores.

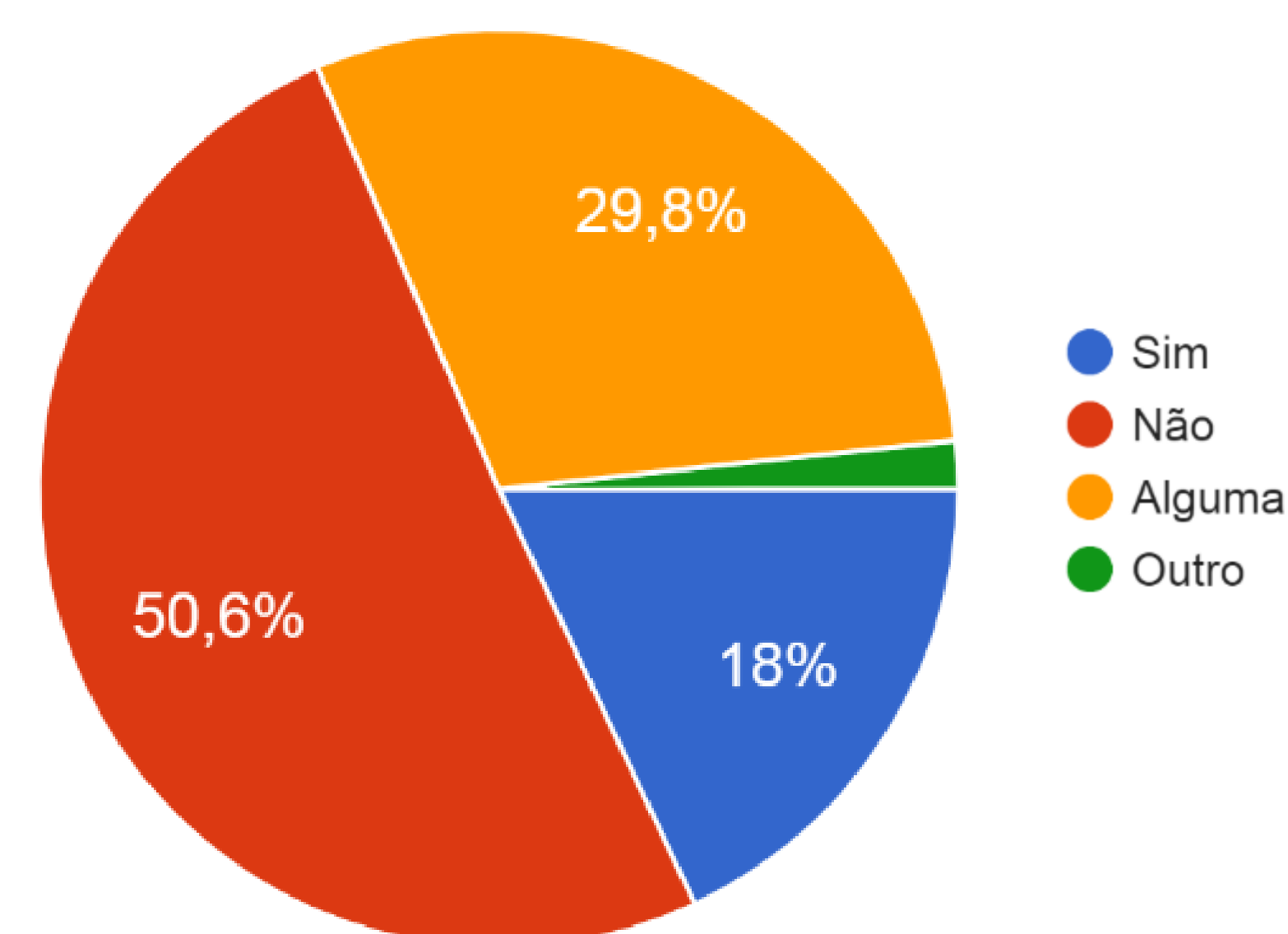


Figura 1- Noção do desperdício na amostra em estudo

REFERÊNCIAS

1. Luzia *et al.*, (2021)- *Logística de alimentos perecíveis*. 2. Costa, J. (2017) - *Perfil e Motivações de consumidores de produtos biológicos*. 3. Abdulganio, M (2013)- *Avaliação do Desperdício Alimentar em Famílias Residentes em Portugal*.

FINANCIAMENTO

Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - CERNAS, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/00681/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/00681/2020>).
Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) - financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/04748/2020.